

	Pág.
I / A ARTE DO VULGO	9
1. O Romantismo e o Cancioneiro Popular .	9
2. Conceito e preconceito	11
3. Cultura erudita e cultura popular	15
II / GIL VICENTE E A ESCOLA VICENTINA	19
1. Tradições e fontes de inspiração	20
2. A comédia nacional	22
3. A escola vicentina	26
III / O «POETA CEGO DA YLHA DA MADEIRA»	39
1. Dados biográficos	39
2. O Alvará de Privilégio de 1537	41
3. O seu tempo — uma época de mudança	43
4. Raízes culturais	46
5. O cego e as folhas volantes	50
6. O poeta lírico e cristão... .. .	54
7. A sátira e a crítica social	65
8. Corros, pátios e praças	68
9. As duas Censuras	73
IV / O QUE O POETA ESCREVEU E O QUE CHE- GOU ATÉ AOS NOSSOS DIAS	77
1. Autos de devoção	77
2. Romances	101

3. Trovas	114
4. Obras desaparecidas	119
EXCERTOS DAS OBRAS DE BALTASAR DIAS	123
NOTAS	151
BIBLIOGRAFIA	155
INDICE DAS ILUSTRAÇÕES	159